

Relatório da ONU acusa Israel de destruir sistematicamente o sistema de saúde Gaza

Uma vista dos arredores do Hospital Al-Awda danificado após ataques israelenses, Beit Lahia, Gaza, 18 de maio.

[betano aplicativo de apostas on line](#)

Uma comissão de inquérito das Nações Unidas acusou Israel de executar uma "política concertada" de destruir o sistema de saúde Gaza durante seu conflito de um ano com o Hamas, afirmando que as ações israelenses constituem crimes de guerra.

As ações de Israel no enclave sitiado "constituem os crimes de guerra do assassinato deliberado, do maus-tratos e do crime contra a humanidade do extermínio", segundo a comissão um comunicado à sexta-feira.

"As forças de segurança israelenses têm assassinado, detido e torturado pessoal médico deliberadamente e alvejado veículos médicos" Gaza, de acordo com o relatório da Comissão Independente Internacional de Inquérito da ONU sobre os Territórios Palestinos Ocupados, incluindo Jerusalém Oriental, e Israel.

Os ataques israelenses resultaram "combustível, comida, água, medicamentos e suprimentos médicos não chegando aos hospitais, enquanto também drasticamente reduziram as permissões para pacientes deixarem o território para tratamento médico", disse.

Nós nos dirigimos às Forças de Defesa de Israel (IDF), às Gabinetes do Primeiro-ministro de Israel e ao Ministério das Relações Exteriores de Israel sobre o relatório, mas ainda não recebemos resposta. Israel tem repetidamente acusado o Hamas de operar e ao redor de instalações de saúde na Faixa de Gaza – usando-as para operações militares, incluindo como centros de comando, armazéns de armas e para esconder reféns.

Israel divulgou {sp}s que dizem ser evidências dessas operações do Hamas. Os {sp}s não oferecem prova definitiva, e o Hamas negou as alegações.

"Nossas forças no terreno sabem onde esses hospitais estão e os nós são levados consideração quando estão operando", disse um assessor jurídico da IDF anteriormente este ano sobre o processo de aprovação de ataques a alvos perto de hospitais. "Mas no final do dia, enquanto o Hamas continuar a usar esses hospitais e instalações para operações militares e nosso objetivo é derrotar o Hamas militarmente, não há escolha absoluta a não ser ir lá."

O relatório também acusou o Hamas e outros grupos militantes palestinos de cometerem crimes de guerra de "tortura, tratamento inhumanos ou cruéis, estupro e violência sexual" por seu tratamento de reféns israelenses mantidos cativos Gaza. Também investigou o "tratamento institucionalizado" de detentos palestinos prisões israelenses.

Em um comunicado acompanhando o relatório de 24 páginas, que não tem força de lei, a ex-Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos Navi Pillay disse que Israel "deve parar imediatamente sua destruição sem precedentes e irresponsável" Gaza.

"As crianças particular sofreram direta e indiretamente do colapso do sistema de saúde", disse ela.

Como parte do relatório, os especialistas da ONU investigaram a morte da menina palestina de 5 anos Hind Rajab, que fez manchetes no final de janeiro depois que um registro emergiu dela pedindo aos trabalhadores de emergência que resgatassem ela e sua família depois que ficaram presos seu carro devido ao bombardeio israelense.

Apesar de uma ambulância chegar ao local enquanto a menina ainda estava viva, a presença de forças de segurança israelenses efetivamente "impediu o acesso", o que significa que os corpos dos parentes de Rajab "não puderam ser recuperados de seu carro acertado por tiros até 12 dias depois do incidente", disse o relatório.

O relatório "determinou razoavelmente que a Divisão 162 do Exército Israelense" que operava na área na época é "responsável pelo assassinato da família de sete pessoas, pelo bombardeio da ambulância e pelo assassinato dos dois paramédicos dentro dela."

O incidente foi apenas um de vários ataques alegados ao cuidado de saúde Gaza, meio a condições de tempo de guerra mais amplas.

O relatório será apresentado à Assembleia Geral das Nações Unidas 30 de outubro.

A comissão anteriormente alegou que tanto Israel quanto o Hamas cometeram crimes de guerra no início da guerra Gaza e que as ações de Israel também constituem crimes contra a humanidade.

Militares israelenses encontram corpos Gaza, mas pedem cautela com identificações

O exército israelense disse no sábado que havia encontrado alguns corpos durante uma operação na Faixa de Gaza, pedindo à população israelense que se abstenha de especulações sobre suas identidades.

Entretanto, a notícia do descobrimento acelerou um debate cada vez mais acalorado na sociedade israelense sobre se Israel deveria amaciar sua posição durante as negociações com o Hamas para um cessar-fogo. De acordo com os termos atualmente negociação, dezenas de reféns seriam libertados da captividade troca de centenas de palestinos detidos Israel.

Críticas a Netanyahu por prolongar as negociações

O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de Israel está mantendo uma posição que o país poderá manter o controle de partes estratégicas da Faixa de Gaza durante o cessar-fogo e retomar a guerra no futuro.

Essa posição irritou israelenses que querem que seus líderes concordem rapidamente com um acordo para acelerar a libertação dos reféns. Desde há meses, as famílias e apoiadores dos reféns disseram que as negociações prolongadas aumentaram as chances de que seus parentes fossem mortos cativo.

Minutos após o anúncio do exército, um grupo que representa as famílias dos reféns disse um comunicado: "Netanyahu abandonou os reféns! Isso agora é um fato." O comunicado também convocou o público a se preparar para novas manifestações a partir de domingo.

Mais de 100 reféns ainda estão detidos Gaza

Aproximadamente 100 reféns ainda estão detidos Gaza, dos quais cerca de dois terços são acreditados estar vivos. Os críticos de Netanyahu dizem que ele está colocando os reféns sobreviventes risco ao alongar as negociações. Netanyahu e seus aliados dizem que um mau acordo colocaria risco a segurança de longo prazo de Israel.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: total bets online

Palavras-chave: **total bets online - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-05